

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

Programa: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA (33009015003P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa de Microbiologia e Imunologia da Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) teve início em 1971 e é ministrado por docentes orientadores do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (DMIP) da, além de orientadores colaboradores e visitantes, nos níveis de Mestrado (Mestre em Microbiologia e Imunologia) e Doutorado (Doutor em Ciências). A atual coordenadora é a Profa. Dra. Rosana Puccia e pelo vice-coordenador Prof. Dr. Alexandre Basso, juntamente com a CEPG (Comissão de Ensino de Pós-Graduação), que é um órgão departamental constituído por 6 membros eleitos pelos orientadores do Programa e um representante discente. A comissão atual iniciou suas atividades em outubro de 2013 e está sendo substituída em março de 2017.

O programa tem recebido nas últimas avaliações o conceito 7 (sete) da CAPES. A proposta apresentada é adequada, consistente com programas de excelência, com interação entre a Imunologia, Microbiologia e Parasitologia. O conjunto de disciplinas é amplo e as quatro linhas de pesquisas são apropriadas e coerentes com os projetos em andamento.

O conjunto de atividades desenvolvidas no quadriênio, como docência, publicações, formação de recursos humanos e demais atividades atendem à área de concentração na qual está inserida, e suas linhas de pesquisa e projetos em andamento são pertinentes.

Atualmente o corpo docente é formado de 38 pesquisadores, responsáveis por linhas de pesquisa, 25 deles são bolsista de Produtividade do CNPq (17 nível 1). A captação de recursos pelo corpo docente é bastante significativa,

Ficha de Avaliação

com muitos projetos de grande porte como Temáticos, PRONEX, INCTs. As colaborações nacionais é ampla. Quanto a inserção internacional o relatório do programa descreve que a Unifesp vem estabelecendo convênios com Universidades do exterior (<http://www.unifesp.br/propgp/index.php/internacionalizacao-pt/cooperacao-intenacionalingternacionalizacao-pt>); **contudo o endereço eletrônico não permite acesso para verificar o conteúdo. Ademais, é relatado que a Universidade não conta com infraestrutura adequada para receber alunos estrangeiros; o que certamente compromete a internacionalização.**

No quadriênio de 2013 a 2016 o programa teve 84 alunos matriculados e terminou 2016 com 76. Somando-se esses números aos alunos titulados/ano, respectivamente, 20 (16D/4M), 26 (9D/17M), 17 (10D/7M) e 23 (14D/9M), manteve-se um total de 104 (73D/31M), 109 (58D/51M), 101 (69D/32M) e 106 (69D/37M) estudantes por ano (retirados desligamentos).

A infraestrutura para ensino, pesquisa e administração é bastante adequada ao desenvolvimento das atividades do Programa.

Os alunos têm recebido incentivos para estabelecerem colaborações, passarem diretamente do mestrado para o doutorado, a participarem de outras disciplinas, e a reduzirem do tempo de titulação que ficou, em média, 26 meses para o Mestrado e 56,7 meses para o doutorado; um pouco acima do recomendado pelo CBIII. Além disso, os docentes têm facilitado aos alunos o uso de tecnologias de ponta, acesso à vários laboratórios do próprio departamento ou de outras instituições. Com isto, tem formado alunos de muito bom nível, e estimulado o aumento da produção científica, e a internacionalização.

Também o programa mantém projetos de colaborações e incentivos ao desenvolvimento de outros programas de pós-graduação, denominados de Solidariedade. Os indicadores de solidariedade do Programa estão presentes principalmente na colaboração com grupos de outros centros do país e na abertura para receber estudantes de IC de outras instituições.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa possui uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes, que garante o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. Os docentes são pesquisadores reconhecidos em suas áreas e de renome internacional, com sua grande maioria com perfil para de produção compatível com o nível 7

Ficha de Avaliação

do Curso.

Espera-se que o corpo docente permanente tenha responsabilidade pela maioria das atividades do programa, sem caracterizar dependência externa. O corpo docente do programa é composto atualmente por um total de 38 docentes, sendo 30 permanentes, o que totaliza 78,9%. **Ressalta-se apenas para efeito de alerta ao Programa que 6 (seis) professores colaboradores e 2 (dois) permanentes não orientaram no período. Esse é um ponto que o programa precisa corrigir.**

A formação, experiência e produção acadêmica dos docentes são adequadas e dentro das linhas de pesquisas propostas, e permitem cumprir a proposta do Programa com grande abrangência e dentro de assuntos atuais e inovadores. As especialidades do corpo docente contemplam totalmente as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. Dos 38 docentes atuais, 25 dele são bolsista de Produtividade do CNPq (65%). Estes dados são indicativos da excelência do corpo docente. No quadriênio, os docentes supervisionam 31, 28, 30 e 15 PDs (2013-2016) pós-doutorados, participaram de corpo editorial de revistas nacionais e internacionais, prestaram assessoria a agências de fomento e a mais de revistas científicas internacionais, além de serem responsáveis por Serviços diversos. Nos diferentes projetos de pesquisa houve a participação relevante de alunos de Iniciação Científica, advindos de diversas instituições de ensino, muitas delas particulares, mostrando o papel acentuado do programa na formação de alunos de graduação. Na UNIFESP, os docentes ministram as disciplinas de Imunologia, Microbiologia, Parasitologia e Engenharia Genética, nos cursos de graduação de Medicina, Biomedicina e Enfermagem.

Os docentes têm mantido parceria com diversas instituições nacionais e internacionais, sendo que alguns são professores convidados de outras instituições de ensino de renome nacional e internacional. Essa rede de colaborações certamente contribui muito para a manutenção da qualidade da produção intelectual do programa.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa contou no quadriênio com 84 alunos matriculados e finalizou 2016 com 76. O índice de formação discente foi de 3,55.

No período foram formados 37 mestres, com média de 9,25 mestres por ano. Das 37 defesas, 97% foram orientados por docente permanente. **A média de mestres formados por docentes do NP foi de 9,25/ano. Isto representou 43% de mestrados concluídos em relação ao corpo discente total (M+D= 86). O tempo médio de titulação foi de 26 meses, portanto muito boa.**

Ficha de Avaliação

Alunos de Doutorados que defenderam suas teses foram 49 no quadriênio (média de 12,25/ano), o que representa 57% de titulados em relação ao corpo discente (M+D=86). **O tempo médio de titulação foi de 60,7 meses, portanto acima do recomendado, o que requer uma atenção especial do Programa.**

A distribuição de pós-graduando/docente foi de 2,86 alunos por docente permanente, e portanto equilibrada e muito boa. Todos os docentes permanentes foram responsáveis pela orientação de pelo menos uma tese e/ou dissertação no quadriênio. As dissertações e teses geradas foram coerentes com a proposta do Programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa.

A produção científica no triênio, foi muito boa, com 449 artigos (A1 ate B5), média de 2,9 artigos/docente permanente/ano, sendo que deste total 50,1% tinham participação discente, o que é muito bom.

Vários prêmios foram recebidos por alunos ou docentes durante o quadriênio.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os números de produtos do Programa nas faixas B5, B4, B3, B2, B1, A2 e A1 foram 03 (0,77%), 10 (2,59%); 24 (6,2%); 70 (18,1%); 137 (35,5%); 85 (22%) e 57 (15%) respectivamente, perfazendo de 386 artigos, considerando somente o núcleo permanente de 30 docentes. **A distribuição das publicações é muito boa, com 67,5% dos artigos publicados em revistas >B1. Do total das publicações 86% das mesmas sendo associadas aos docentes permanentes e 14% aos colaboradores; contudo abaixo dos demais programas nível 7. O ponto negativo é que 14% da publicação é vinculada a docentes colaboradores.**

Docentes Permanentes + Colaboradores: A1=69; A2=99; B1=158; B2=80; B3=25; B4=13 e B5=05, totalizando 31.370 pontos.

Docentes Permanentes: A1=57; A2=85; B1=137; B2=70; B3=24; B4=10 e B5=3, totalizando 26.915 pontos.

Todos os docentes publicaram pelo menos um artigo nos Qualis A1 ate B5 em um dos anos do quadriênio.

A produção técnica do grupo programa é boa, com envolvimento dos docentes em palestras, organização de eventos científicos, revisão e/ou edição de periódicos. O Programa não teve nenhum licenciamentos de patentes no quadriênio.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa possui relevância regional, nacional e inserção internacional. As atividades do Programa tem resultado pouco impacto tecnológico uma vez que nenhum produto foi gerado no quadriênio (novas técnicas, produtos e processos). No entanto, o mesmo destaca-se pela formação de recursos humanos de qualidade e publicações de impacto, e pelas colaborações estabelecidas.

A atuação do corpo docente se destaca pela participação em órgãos oficiais, como editores de revistas, consultores ad hoc de periódicos, organizadores, palestrantes e debatedores de eventos nacionais e internacionais e representantes de sociedades científicas. O Programa está envolvido na formação e consolidação de novos núcleos de pós-graduação, por meio da atuação de diversos egressos que atuam em outros programas. O Programa se destaca pela participação dos seus docentes em diferentes programas de cooperação e intercâmbios, e em programas como “Casadinho”, Procad, PRONEX, INCTs, projetos temáticos, e similares.

A lista de egresso é extensa, com ex-alunos do programa vinculados as Instituições de Ensino Superior do Brasil ou do Exterior, em indústrias, laboratórios de hospitais, órgão do governo como Marinha e Polícia do Estado, em órgãos como BIREME, e vários realizando pós-doutorados em diversas partes do mundo.

O Programa possui sítio próprio na internet (<http://www.dmip.ecb.epm.br/pgrad.php>), sendo o mesmo bem apresentado e com informações gerais sobre o programa e corpo docente). As informações são adequadas e claramente apresentadas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: PROPOSTA DO PROGRAMA - Muito bom

CORPO DOCENTE - Muito bom

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES – Muito bom

PRODUÇÃO INTELECTUAL – Muito bom

INSERÇÃO SOCIAL – Muito bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresentou excelente desempenho durante o quadriênio, no que se refere a formação de mestres e doutores, colocando-o em igualdade aos Programas nível 7 e em destaque quando comparado aos demais programas da área. Ademais, há uma evidente inserção social e internacionalização do programa, refletido nas colaborações em nível nacional e internacional. No quesito solidariedade o Programa coordenou dois projetos Casadinho/Procad com a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Estadual de Maringá. A nucleação é claramente percebida pelo acompanhamento dos egressos, que mostra a inserção dos mesmos na própria UNIFESP, bem como em outras instituições nacionais e internacionais. A internacionalização é muito forte no Programa, caracterizada por diversos projetos com instituições estrangeiras e no nível de publicações em revistas internacionais de alto impacto.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 7

Apreciação

O programa preenche a todos os requisitos necessários e definidos pelo Comitê de Área CBIII para classificação em programa nível 7.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOAO SANTANA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
ANAMELIA LORENZETTI BOCCA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANTONIO CARLOS ROSÁRIO VALLINOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RAIMUNDA SAMIA NOGUEIRA BRILHANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCELO TORRES BOZZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CAROLINA PAULO VICENTE	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
ROSANA PUCCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JOSE ROBERTO MINEO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SILMARA MARQUES ALLEGRETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JULIANA PAVAN ZULIANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PAULA RAHAL	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
SIRLEI DAFFRE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIO ANTONIO BONJARDIM (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA IDA BRODSKYN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROQUE PACHECO DE ALMEIDA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
JULIANA FERREIRA DE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Os dados apresentados nos relatórios (2013 a 2016) são completamente compatíveis para um programa de excelência, nível 7. O corpo docente do programa é Muito Bom. As linhas de pesquisas são adequadas e coerentes. A qualidade dos alunos formados é muito boa, como atestam as qualidades dos artigos publicados com o corpo discente. O índice de formação discente foi de 3,55. O tempo médio de titulação do mestrado é muito bom, porém a de doutorado é de 60 meses o que está acima do recomendado, necessitando haver uma redução do mesmo. A produção científica é homogênea e de qualidade, refletida nos 67% de publicação nos estratos A1, A2 e B1.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Após análise comparativa, o programa apresenta características que o classifica dentre os programas nível 7.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Ficha de Avaliação

Nota: 7

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.